

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 20 | Atualização em: 11/07/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Eloilson Carneiro do Nascimento
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 27 de 2024 e a SE 27 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 62.093 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 25.993 (41,9%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.064 (34,9%), Rinovírus em 7.354 (28,3%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 5.274 (20,3%), Influenza A em 2.393 (9,2%) e outros vírus em 1.908 (7,3%).

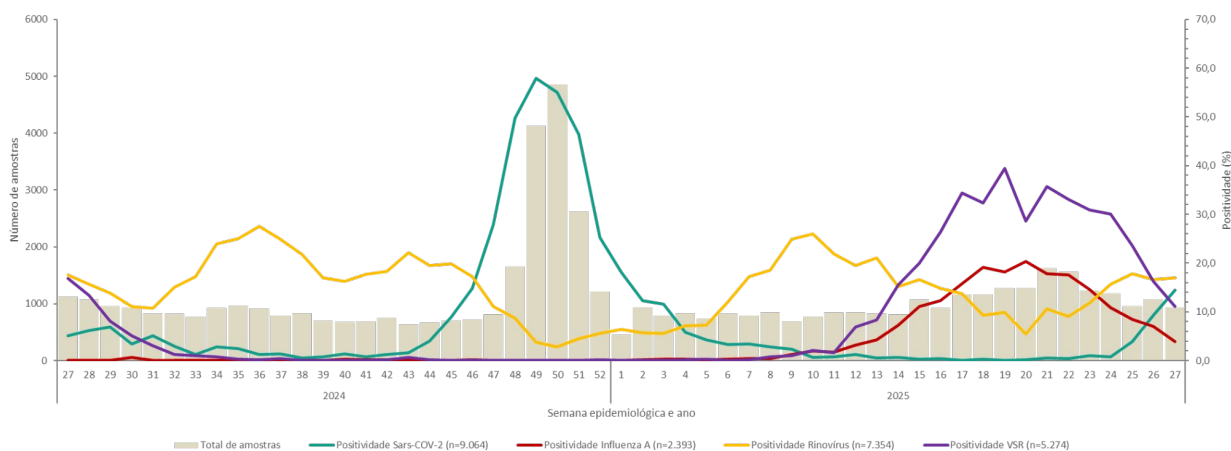
Observa-se, na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 27 de 2024 e a SE 27 de 2025. **A partir da SE 12 de 2025, ocorre incremento da circulação do vírus Influenza no estado, atingindo, na SE 20, 20,3% de positividade, sendo esta a maior detecção no período da análise.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as SE de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da variante LP.8.1. **Destaca-se que, a partir da SE 22 de 2025, foi identificada circulação de nova variante, denominada XFG, pelo Lacen/CE (informações adicionais em: [Nota Técnica de Vigilância Genômica](#)). É necessário monitoramento da modificação de padrão de transmissão, especialmente devido ao aumento de positividade para 14,5% na SE 27.**

O rinovírus foi detectado em todas as SE de 2024 e 2025, com picos de detecção na SE 36 de 2024 e na SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, a detecção do VSR aumentou a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,5% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*

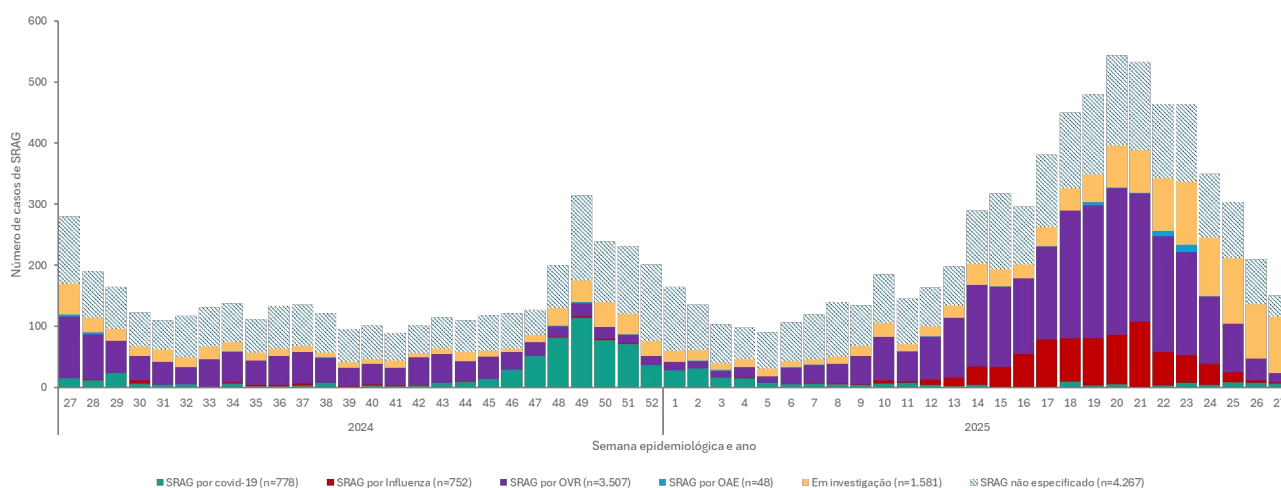


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 27 de 2024 e a SE 27 de 2025, foram confirmados 10.934 casos de SRAG no Estado. Em 4.267 (39,0%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.507 (32,1%), por Covid-19 em 779 (7,1%) casos, por Influenza em 752 (6,9%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 48 (0,4%). Estão em investigação 1.581 (14,5%) casos (Figura 2).

Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 24 a 27), 30,0% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 23,6% por OVR (desses 42,7% são por VSR), 5,7% por Influenza, 2,5% por Covid-19, 0,1% por OAE. Estão em investigação 38,2% das notificações.

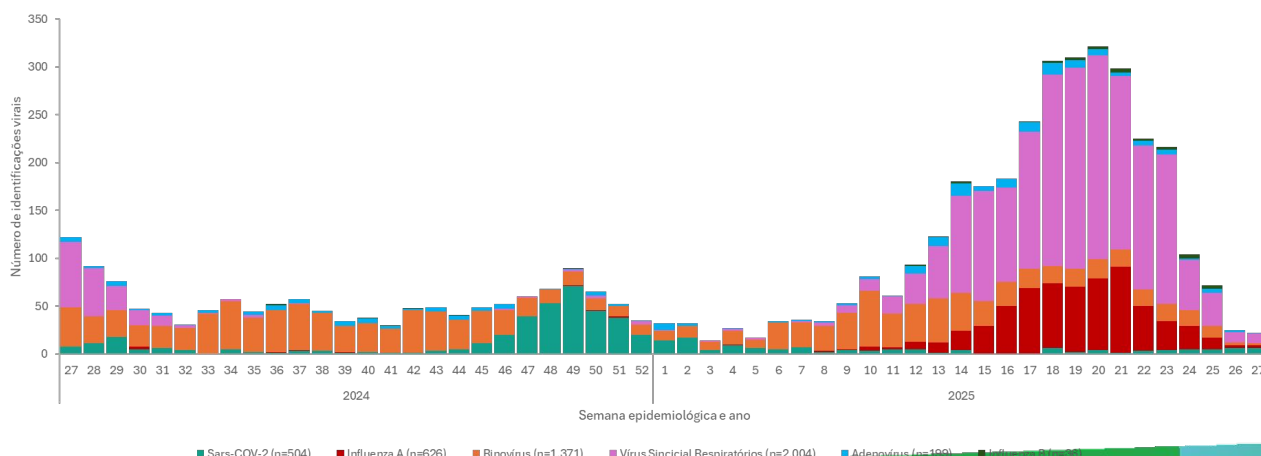
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=10.934)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

A figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **Nas últimas quatro semanas (SE 24 a 27 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG com identificação viral, porém observa-se redução dos casos a partir da SE 23.**

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

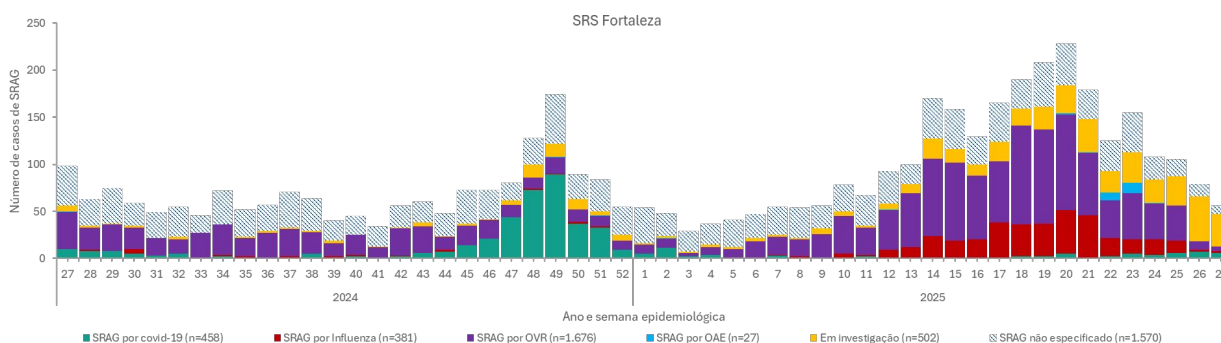
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise estratificada por região de saúde, dentre os registros da SE 27 de 2024 a SE 27 de 2025, 4.614 (42,3%) dos casos possuem residência na Região de Saúde Fortaleza, 3.767 (34,5%) no Norte, 1.525 (13,9%) no Cariri, 558 (5,1%) no Sertão Central e 434 (4,0%) no Litoral Leste/Jaguaribe (Figura 4).

Com relação às notificações das **últimas quatro semanas** (SE 24 a 27), 38,4% correspondem a residentes Região de Saúde Norte, 34,3% a Fortaleza, 11,5% a Cariri, 11,1% a Sertão Central e 4,0% a Litoral Leste/Jaguaribe.

Quanto à Região de Saúde Fortaleza, nos registros da SE 27 de 2024 a SE 27 de 2025, a maior ocorrência de SRAG está associada à OVR que representa 36,3% dos casos, seguido de SRAG não especificada com 34,0%. **Nos registros das últimas quatro semanas (SE 24 a 27), a SRAG por OVR se mantém como a mais frequente, com 25,6% dos casos.**

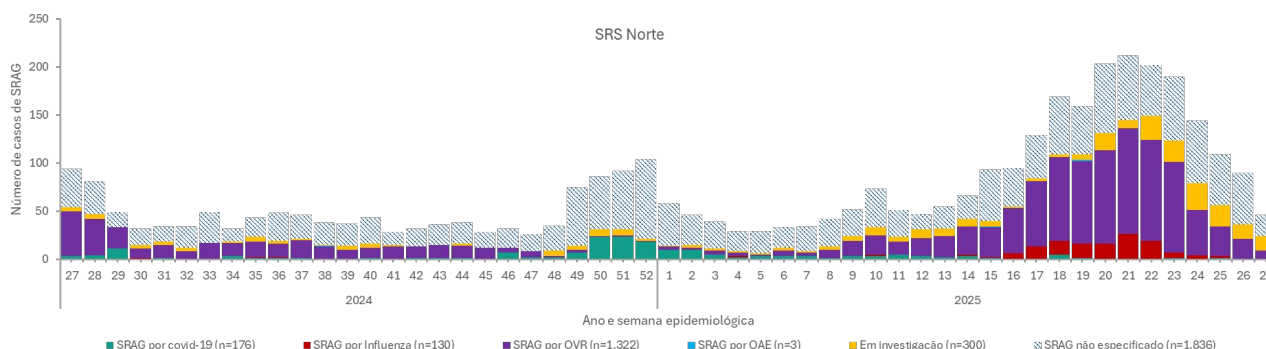
Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=4.614)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

Para a Região de Saúde Norte, ao longo do período analisado, 48,7% dos casos são de SRAG não especificada, seguido de SRAG por OVR com 35,1%. **Porém, nas últimas quatro semanas (SE 24 a 27), a maior ocorrência de SRAG se dá por OVR que representa 27,8% dos casos** (Figura 5).

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=3.767)

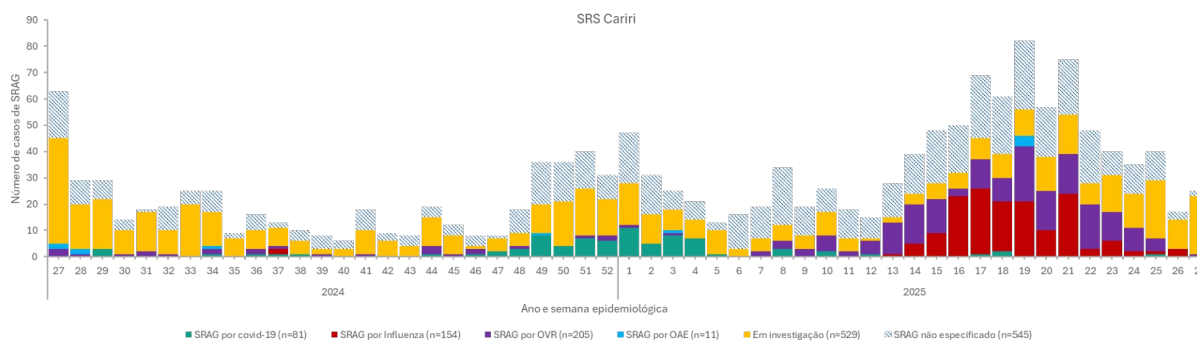


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, observa-se que 34,7% das notificações estão sem encerramento e 35,7% estão registradas como SRAG não especificada. **Nas últimas quatro semanas, 58,1% dos registros seguem em investigação** (Figura 6).

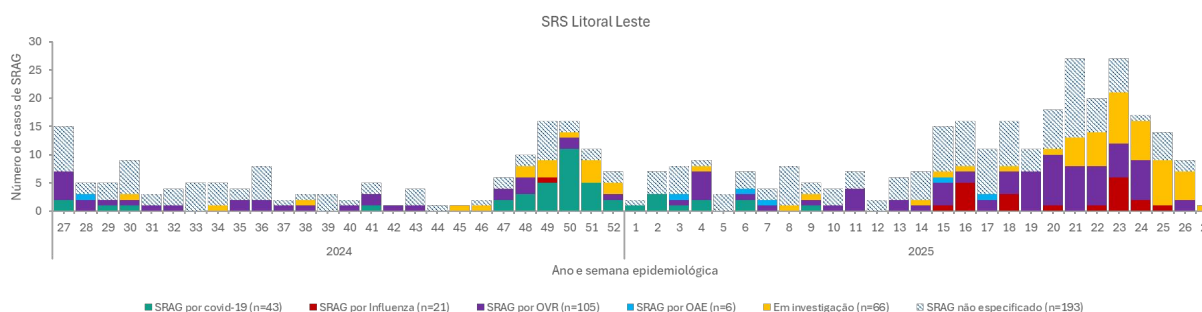
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=1.525)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

Quanto a Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe, nos registros do período analisado, 44,5% das SRAG são não especificadas, seguido de 24,2% de SRAG por OVR. **Nas últimas quatro semanas, 22,0% dos casos são por OVR e 51,2% estão sob investigação** (Figura 7).

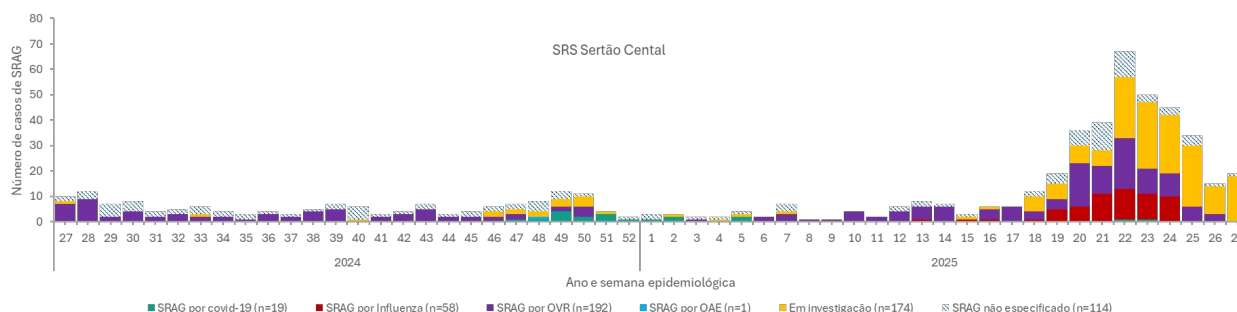
Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=434)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

A figura 8 representa a Região de Saúde Sertão Central. No período estudado, 34,4% dos casos são de SRAG por OVR. **Com relação às últimas quatro semanas, 67,3% das notificações estão sob investigação**.

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde do Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=558)



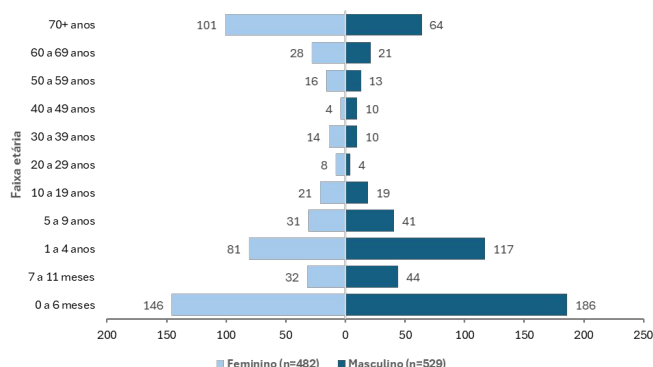
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 24 a 27 de 2025), foram notificados 1.014 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foram os menores de 6 meses (32,8%). O sexo masculino representou 52,2% dos casos (Figura 9).

Figura 9. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 24 a 27, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*.

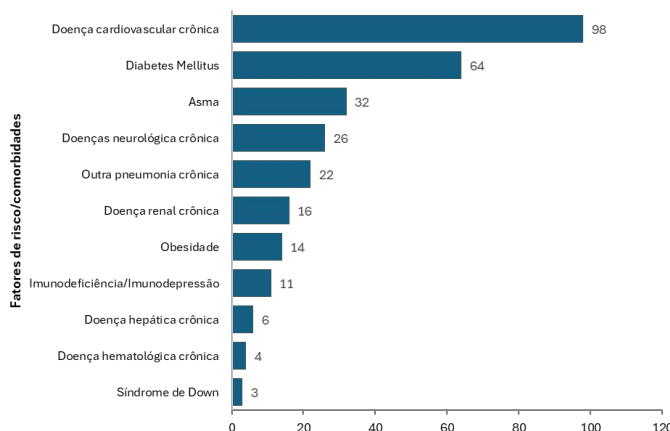
(N=1.014)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 262 casos (25,8%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 98 (37,4%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 64 (24,4%) diabetes mellitus, 32 (12,2%) asma, conforme a Figura 10.

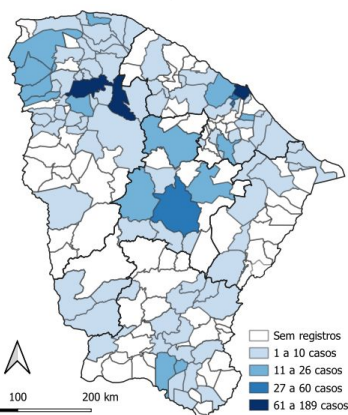
Figura 10. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 24 a 27, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=262)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

Observa-se na figura 11, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza e Sobral com 189 e 136 casos de SRAG.**

Figura 11. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 24 a 27, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=1.014)

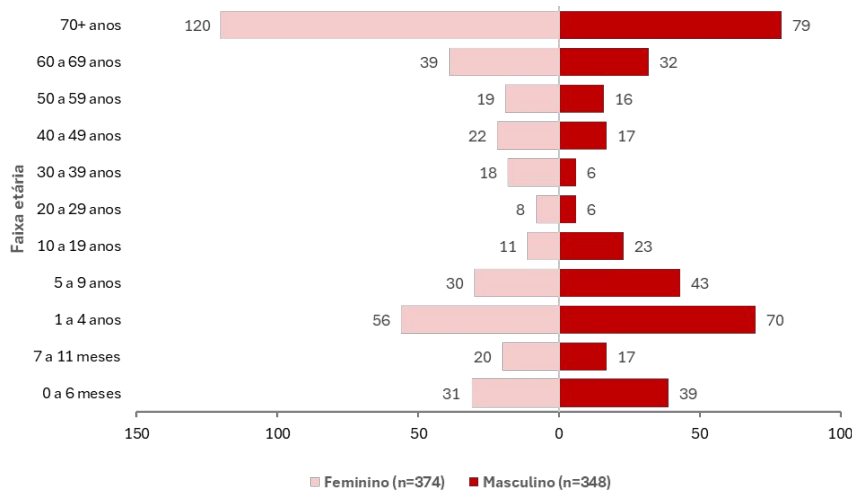


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2025, foram confirmados 715 casos de SRAG por Influenza no Estado. O grupo etário mais acometido foi o das pessoas de 70 anos ou mais, representando 27,8% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 17,6%. O sexo feminino foi o mais frequente, com 52,3% dos casos (Figura 12).

Figura 12. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=715)

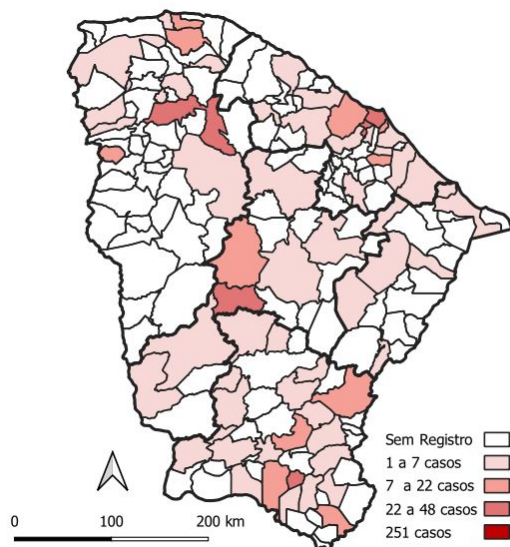


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

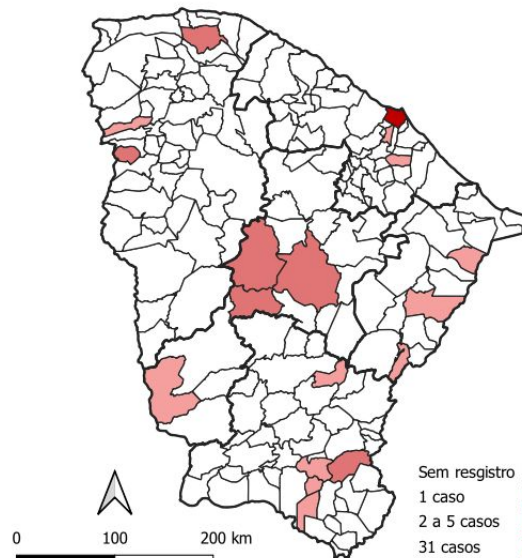
A Figura 13 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 24 a 27 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza, Pedra Branca e Carnaubal com 31, 05 e 03 casos de SRAG por Influenza, respectivamente (B).

Figura 13. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 24 a 27) (B), Ceará, 2025*.

A



B



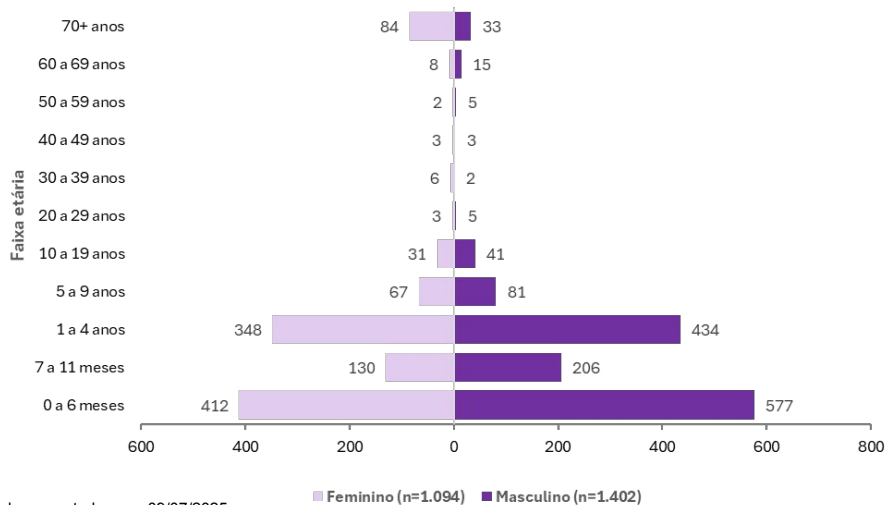
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO

Os vírus monitorados na SRAG por OVR são o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. Em 2025, foram registrados 2.506 casos de SRAG por OVR, sendo 61,3% associados ao VSR, 22,5% ao Rinovírus, 4,2% ao Adenovírus, 0,7% ao Metapneumovírus, 0,2% ao Bocavírus e 0,1% ao Parainfluenza 3.

O grupo etário mais acometido foram as crianças menores de 6 meses representando 39,4% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 31,2%. Em relação ao sexo, o masculino representou 55,9% dos casos (Figura 14).

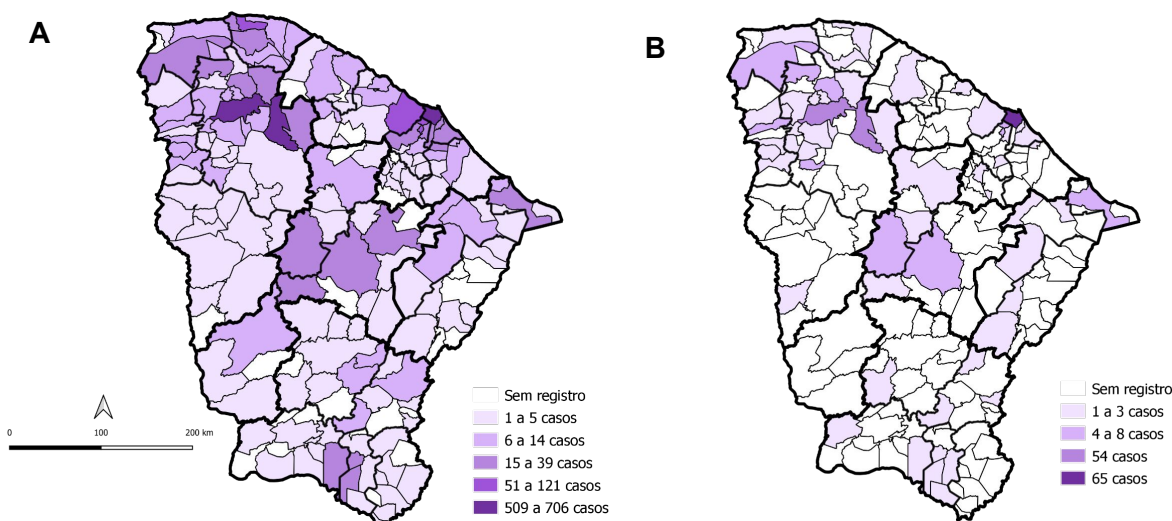
Figura 14. Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*.
(N=2.506)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.

A Figura 15 registra a distribuição dos casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, SE 24 a 27 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR (A). Destacam-se, nas últimas quatro semanas, os municípios de Fortaleza e Sobral com 65 e 54 casos de SRAG por OVR, respectivamente (B).

Figura 15. Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 24 a 27) (B), Ceará, 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 09/07/2025.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE